



A Percepção e o Perfil Ambiental de Graduandos de Educação a Distância: Um Estudo de Caso

*Caroline Silva Machado¹, José de Lima Albuquerque², Andressa Pacífico Franco Quevedo³,
Jorge da Silva Correia Neto⁴; Eliabe Roberto de Souza⁵*

Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a percepção e o perfil ambiental de alunos da Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais da UAEADTEC/UFRPE no Polo Presencial UAB Camaçari/BA. A pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa foi realizada por meio de questionário fechado, aplicado para 26 participantes. Os resultados demonstram incertezas quanto a alguns aspectos relacionados à cidadania e meio ambiente e à percepção discente sobre a inserção da temática ambiental na composição das disciplinas do curso. Conclui-se, então, que a percepção ambiental dos discentes está em processo de amadurecimento, porém há necessidade de maiores incentivos quanto à participação ativa nas atividades em sala de aula e no ambiente virtual de aprendizagem, assim como o estímulo periódico na reelaboração do projeto pedagógico do curso.

Palavras-chave: Artes visuais. Percepção ambiental. Educação ambiental. Educação à distância.

The Perception and Environmental Profile of Students of Distance Education: A Case Study

Abstract: This research had the objective of evaluating the perception and the environmental profile of students of the graduation in Visual Arts with emphasis in Digital of UAEADTEC / UFRPE in the UAB Camaçari / BA. The qualitative and quantitative research was carried out by means of a closed questionnaire, applied to 26 participants. The results demonstrate uncertainties regarding some aspects related to citizenship and the environment and the student perception about the insertion of the environmental theme in the composition of the course subjects. It is concluded that the environmental perception of the students is in the process of maturation, but there is a need for greater incentives regarding the active participation in the classroom activities and the virtual learning environment, as well as the periodic stimulus in the re-elaboration of the project course pedagogic

Keywords: Visual arts. Environmental perception. Environmental education. Distance education.

¹ Bacharela em Administração Pública, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, UAEADTEC, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife - PE; contabilidadediversas@gmail.com.

² Professor Titular da área de Administração Aplicada, Departamento de Administração, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife - PE; limalb53@gmail.com.

³ Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife - PE; andressadm@gmail.com.

⁴ Professor Adjunto, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife - PE; jorgecorreianeto@gmail.com

⁵ Professor pesquisador, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Recife - PE; elroso2009@gmail.com

Introdução

As experiências e informações adquiridas ao longo da vida podem determinar a maneira como o indivíduo julgará determinado fato, ou seja, o conhecimento influencia na percepção dos fatos (TRIGUEIRO, 2003; FERNANDES et al., 2004; MELAZO, 2005; BRANDALISE et al., 2009); e com relação à percepção ambiental, é imprescindível o máximo de informação, pois a preservação do meio ambiente depende de que exista o entendimento claro do que e de quem o compõe, e neste conceito está o próprio homem e sua contribuição para a convivência harmônica e sustentável (PATRÍCIO; LIMA, 2018).

Para tentar sanar ou minimizar os problemas ambientais, a educação ambiental pode ser utilizada, pois é o aprendizado para compreender, apreciar, saber lidar e manter os sistemas ambientais na sua totalidade (MEADOWS; MEADOWS; RANDERS, 1972). Deste modo, a educação ambiental tem o papel de encontrar valores que direcionam os estudantes a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies do mundo.

Com esta intenção, foi criada a Lei 9.795/99 que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999). Para regulamentar esta lei foi criado o Decreto 4.281/02, estabelecendo, entre outras providências, que devem ser criados, mantidos e implementados programas de educação ambiental, integrados a todos os níveis e modalidades de ensino (BRASIL, 2002).

De acordo com a Lei nº 9.795/99, no seu artigo 1º, a educação ambiental envolve os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Ademais, o conceito de responsabilidade social, que deve nortear as ações das organizações proativas com a sociedade, e nestas incluídas as instituições de ensino superior (IES), notadamente as públicas, envolve o benefício da coletividade, seja ela relativa ao público interno (alunos, funcionários, público interno da universidade, etc.) ou atores externos (comunidade, parceiros, meio ambiente, etc.). Sendo assim, a universidade tem o papel de protagonista na formação de cidadãos comprometidos com as causas ambientais e na consolidação de ações altruístas e de uma consciência de alteridade, cada vez mais necessária na sociedade atual.

Assim, nesse contexto das IES, a Universidade Federal Rural de Pernambuco também tem desenvolvido ações estratégicas direcionadas às práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Neste sentido, com a Resolução nº 151/2015, foi criado o projeto UFRPE Sustentável, direcionado a implementar uma ação participativa das políticas institucionais voltadas à responsabilidade socioambiental. Essas ações estão em sintonia com o que estabelece a legislação federal sobre sustentabilidade socioambiental e do Programa de Gestão ambiental criado pelo Governo Federal em 1999, conhecido como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Esse programa foi estruturado em seis eixos temáticos: uso racional de recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores; compras públicas e sustentáveis; e, por fim, construções sustentáveis (BRASIL, 2009). Em consonância com esses compromissos a UFRPE elaborou e aprovou, em 2018, seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS-UFRPE) (GONÇALVES, 2018).

Assim, visando avaliar a percepção de alunos da modalidade de educação a distância (EaD), o artigo apresenta uma discussão sobre o entendimento dos estudantes do curso de graduação em Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais, ofertado pela UFRPE, ministrado no Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em Camaçari/BA (UFRPE, 2017), quanto à percepção ambiental e perfil ambiental dos alunos. Buscou-se avaliar em que medida as artes visuais podem ampliar a visibilidade e favorecer o entendimento das questões ambientais, já que a percepção ambiental agrega-se focando no sentido de como a sociedade se relaciona com a natureza, com seu meio natural e como atribui valores, identidades e interpretações sobre as relações com o conhecimento acumulado.

De todo o exposto, emergiu o seguinte problema de pesquisa: qual é a percepção e o perfil ambiental dos universitários do curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em digitais, modalidade EAD da UFRPE?

Referencial Teórico

Na visão de Brandalise *et al.* (2009, p. 277), “percepção é a interpretação que uma pessoa faz de uma mensagem e esta pode ser diferente dependendo de quem a recebe, o que leva a crer que o nível de instrução e experiência influenciam no modo como um estímulo é percebido e, conseqüentemente, ” isso se reflete “nas atitudes e comportamento de consumo”.

Melazo (2005) expressa que “o ambiente natural, assim como os ambientes construídos, são percebidos de acordo com os valores e as experiências individuais dos homens onde são atribuídos valores e significados em um determinado grau de importância em suas vidas”.

A percepção ambiental, definida por Trigueiro (2003) como uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, perceber o ambiente que se está localizado, aprendendo a proteger e cuidar dele da melhor forma possível.

Apresenta-se, por sua vez, de acordo com os estímulos sensoriais de cada indivíduo e também é fortemente influenciada pelos valores, atitudes e comportamentos individuais e deste na sociedade, ou seja, como o indivíduo se percebe enquanto ser e de seu papel na sociedade; e complementa Santos (2018, p. 165), “os estímulos sensoriais é o que distingue a forma como cada pessoa compreende a realidade”.

Segundo Carvalho (2015), para melhor compreender a relação entre o homem e o meio ambiente, estudar a percepção ambiental é de suma importância, já que a mesma instiga ‘o despertar’ de uma educação ambiental e vice-versa, e o engajamento do cidadão em relação à importância dos elementos naturais e aos problemas ambientais locais são um passo importante para contemplar os objetivos da Educação Ambiental.

Como apontam Teixeira, Silva Filho e Meireles (2016) e Brandalise *et al.* (2016), a principal função da educação ambiental é a formação de cidadãos conscientes, preparados para a tomada de decisões e atuando na realidade socioambiental, com um comprometimento com a vida, o bem-estar de cada um e da sociedade, tanto a nível global quanto local, devendo ser implementada desde o ensino básico até o nível superior.

Por fim, vale salientar ainda da visão de Boff (2016), para quem a educação ambiental envolve um processo de aprendizagem e reaprendizagem ecológica, para que se adquiram conhecimentos, valores, comportamentos e habilidades práticas, para assim se poder participar da prevenção e da solução dos problemas ambientais.

Mas vale ainda refletir sobre sustentabilidade. Apesar das dimensões mais divulgadas da sustentabilidade organizacional serem a social, a ambiental e a econômica, o chamado tripé da sustentabilidade, não se pode esquecer que o principal elemento de uma organização são as pessoas, e no caso de uma universidade, sua comunidade acadêmica, em especial. A este tripé, e por esta pesquisa ter como foco alunos de um curso de licenciatura em artes visuais com ênfase em digitais, não se pode esquecer de mencionar a sustentabilidade cultural. As tradições e manifestações artísticas de um povo devem se expressar tanto nos espaços formais

(academias) quanto nos espaços não formais, pois as realidades e percepções de mundo e os valores que os indivíduos atribuem ao seu entorno, e neste estão incluídas as percepções acerca do meio ambiente. A Universidade como formadora de cidadãos conscientes, críticos e reflexivos, deve estimular as ações da sua comunidade em direção a práticas sustentáveis, onde os indivíduos desenvolvam práticas simples, mas efetivas em relação ao consumo sustentável e ações de sustentabilidade, como por exemplo, a prática dos 5 R's, quais sejam, recusar, repensar, reduzir, reutilizar e reciclar.

Santos e Donelardy (2018) citam Freitas (2012), o qual afirma que, “A dimensão cultural remete às questões de valorização as tradições e manifestações artísticas de um povo em determinada região, mencionando a empresa como força propulsora do equilíbrio, autonomia, inovação e capacidade de elaborar projetos integrados à cultura do lugar onde está localizado o empreendimento.

Ainda em relação a esses aspectos, temos que considerar que os temas relacionados ao meio ambiente são temas transversais e que, apesar dos alunos já terem valores e conceitos estabelecidos antes de adentrarem ao ambiente da universidade, formações essas até discutidas pela teoria da aprendizagem significativa, pode-se considerar que o tratamento nos Projetos Políticos Pedagógicos do Curso (PPP) dos conceitos relacionados ao meio ambiente, podem contribuir para uma formação cidadã com este viés de responsabilidade ambiental. Estudos realizados por Monteiro *et al.* (2016), sobre psicologia ambiental, apresentou como um dos resultados que a reformulação do PPP é fundamental para inclusão do ensino da psicologia ambiental. Assim, pode-se entender que a consolidação de uma cultura de responsabilidade socioambiental passa por uma reformulação do fazer pedagógico também, e não só da formação prévia do aluno.

Procedimentos Metodológicos

Caracterização da pesquisa

O estudo foi realizado com estudantes do curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais, ofertado pela UFRPE no Polo de Apoio Presencial da UAB em Camaçari - BA.

A cidade de Camaçari é uma das mais importantes do Estado da Bahia e está situada a 41 quilômetros da capital, isto é, Salvador. A referida cidade é conhecida como sendo uma cidade industrial, por abrigar o Polo Industrial de Camaçari. Pertencente a Região Metropolitana de Salvador, Camaçari possui mais de 42 quilômetros de áreas paradisíacas, o primeiro complexo petroquímico planejado do país e as nascentes protegidas das quatro principais bacias hidrográficas responsáveis pelo abastecimento de água de toda a região metropolitana (CAMAÇARI, 2017).

A pesquisa quanto à abordagem é qualitativa e quantitativa; e quanto aos objetivos é de natureza exploratória e descritiva. A pesquisa descritiva tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos.

O processo descritivo visa a identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Esse tipo de pesquisa pode ser entendida como um estudo de caso onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação dos efeitos resultantes (PEROVANO, 2014). A pesquisa descritiva pode se configurar em diversos tipos: documental, estudos de campo, levantamentos, etc., desde que se estude a correlação de, no mínimo, duas variáveis.

O caráter exploratório do estudo justifica-se pela ausência de pesquisas em relação ao assunto e a possibilidade de orientar os alunos na percepção ambiental. O caráter descritivo deve-se ao fato do presente estudo mensurar a consciência e o comportamento ambiental (TEIXEIRA; SILVA FILHO; MEIRELES, 2016) entre universitários de uma instituição federal através de um estudo comparativo entre diversas variáveis. Na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador (BARROS; LEHFELD, 2007).

Caracterização têmporo-espacial e sujeitos da pesquisa

A realização do trabalho ocorreu no período de 08 de abril de 2017 a 30 de abril 2017, de forma virtual, e os contatos com os alunos ocorreram por meio de correio eletrônico, a fim de se conseguir o reenvio com as respostas pelo WhatsApp.

O Curso se enquadra na política de formação de professores habilitados para atuar no ensino das Artes Visuais, no campo da tecnologia, utilizada como meio de produção artística, e preparados para o desenvolvimento artístico e cultural do Brasil. O número amostral foi de 26 alunos regularmente matriculados.

Coleta de dados

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com 30 questões fechadas. Foram encaminhados 60 *e-mails* e mensagens instantâneas por WhatsApp aos estudantes, com o *link* para o questionário.

Foram abordadas as seguintes variáveis sobre o tema ambiental para analisar a percepção dos graduandos: abordagem de tema socioambiental na universidade; interdisciplinaridade de disciplinas com abordagens ambientais; inclusão do tema ambiental na matriz curricular do curso de graduação; opinião sobre os aspectos relacionados ao uso inadequado do meio ambiente (ruído, desmatamento, poluição); uso de abaixo assinado em favor do meio ambiente; importância da discussão de assuntos relacionados com meio ambiente entre amigos e com políticos; importância da participação em alguma manifestação pública em defesa do meio ambiente; importância de se posicionar em defesa do meio ambiente nas redes sociais; importância em fazer contato com algum órgão ambiental em relação a problemas ambientais; importância em ser filiado a alguma ONG ambiental; importância de denunciar à imprensa alguma agressão ao meio ambiente; prática de economia de energia e água em sua residência, no polo presencial e trabalho; opinião sobre principal responsável pelos problemas ambientais; opinião sobre penalidade para quem agride o meio ambiente e sobre as decisões tomadas pelas gerações atuais que podem causar prejuízos a geração futura; a preocupação da instituição com a questão ambiental; privatização do meio ambiente como solução para sua preservação; o pagamento mais caro por um produto se ele for produzido sem agressões ao meio ambiente.

As respostas se constituíam de uma escala Likert de 5 (cinco) assertivas: *discordo totalmente; discordo; indiferente; concordo; concordo totalmente*. Discordo totalmente representa a certeza absoluta na negativa ao questionado. Discordo representa a certeza em parte na negativa ao questionado. Indiferente significa que não se tem nada a responder ausência de conhecimento no trato do assunto. Concordo representa a certeza em parte na

aceitação ao questionado e Concordo totalmente representa a certeza absoluta na aceitação ao questionado.

Uma breve explanação dos objetivos da pesquisa e a apresentação do questionário fizeram parte do corpo dos *e-mails* e mensagens instantâneas, sendo que o tempo de reenvio das mensagens se estendeu ao longo do mês de abril de 2017.

Discussão dos Resultados

Os resultados obtidos com a análise do questionário permitem a avaliação qualitativa e quantitativa e são expressos a seguir. Dos *e-mails* e mensagens enviados, 16 *e-mails* e 10 mensagens instantâneas foram respondidos. Quanto aos respondentes, 50% são do gênero masculino e 50% do gênero feminino, com faixa etária de 20 a 40 anos.

A percepção ambiental dos graduandos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em digitais sobre o meio ambiente, com relação às suas atuações enquanto cidadãos, se concentraram totalmente em *concordo* (26/26). Ao responderem *concordo* em lugar de *concordo totalmente*, demonstram incerteza quanto à percepção. Fazem vinculação a experiências pessoais e não à realidade estudada.

As atitudes dos alunos em relação ao meio ambiente podem ser vistas na Tabela 1.

Tabela 1 - Atitudes dos alunos percebidas como proativas em relação ao meio ambiente

RESPOSTAS POSITIVAS	RESPOSTAS	% ALUNOS
Assinando algum abaixo assinado	8/26	30/100
Falando desse assunto com um amigo	3/26	10/100
Falando desse assunto com um político	4/26	15/100
Participando de alguma manifestação pública	3/26	10/100
Usando as redes sociais para defender o meio ambiente	23/26	90/100

Fazendo contato com algum órgão ambiental	23/26	90/100
Filiando-se a alguma ONG	4/26	15/100
Fazendo denúncias à imprensa	25/26	95/100

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

Por estes resultados pode-se perceber que os alunos não se consideram responsáveis por problemas do meio ambiente e não acreditam em ações do governo nem de associações, não acreditam que isso de fato seja necessário. Acreditam que denúncias à imprensa surtem mais resultados que qualquer ação ou engajamento em prol do meio ambiente.

A Tabela 2 mostra a responsabilidade sobre os problemas ambientais na percepção dos alunos. Por estes resultados percebe-se que os alunos não se consideram responsáveis por nenhum problema do meio ambiente; atribuem ao governo e às Indústrias, e quando generalizam à sociedade, consideram-se distantes, anulando a sua participação enquanto membro e componente social.

Tabela 2 - Percepção dos alunos quanto à responsabilidade pelos danos ao meio ambiente

AGENTES	RESPOSTAS POSITIVAS	% ALUNOS
O governo	23/26	90/100
As indústrias	26/26	100/100
A sociedade	20/26	77/100

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

Logo a seguir, a tabela 3 mostra como os alunos se posicionam em relação a alguns aspectos do meio ambiente.

Tabela 3 - Percepção dos alunos sobre quanto à concordância de assertivas relacionadas a questões ambientais

RESPOSTAS POSITIVAS	RESPOSTAS	% ALUNOS
Quem preserva o meio ambiente deve ser beneficiado	22/26	86/100
As decisões prejudiciais tomadas hoje podem causar danos no futuro	23/26	90/100
Sua instituição de ensino se preocupa com a questão ambiental	8/26	30/100
As ações humanas sobre o meio ambiente refletem sobre nossa qualidade de vida	26/26	100/100
Privatizar o meio ambiente é a solução	16/26	62/100
Pagaria mais caro por um produto produzido sem agredir o meio ambiente	14/26	55/100

Fonte: Elaborada pelos autores, 2019.

De acordo com as respostas apresentadas, os alunos julgam que preservar o meio ambiente é uma boa ação que deve ser recompensada financeiramente e que as ações prejudiciais ao meio ambiente na atualidade são fontes de danos ambientais para o futuro. Embora a sua instituição de ensino possua o Projeto de UFRPE Sustentável e o Plano de Gestão de Logística Sustentável, os mesmos parecem não chegar ao conhecimento dos alunos. A privatização do meio ambiente é apontada como solução por mais de 60% dos respondentes.

Apenas um aluno se diz indiferente e 25/26 dos licenciandos percebem como importante a inclusão de conteúdo programático nas atividades didáticas para sua formação profissional. Em relação à inclusão do tema ambiental na matriz curricular do curso, alguns se mostraram indiferentes (8/26), alguns concordaram (5/26) e a maioria concordou totalmente (13/26), o que reforça a ideia de se agregar esse tipo de discussão no PPP.

Quando perguntados se no curso existe a preocupação da abordagem e temas ambientais nos conteúdos do curso, todos os alunos responderam que o curso não trabalhava esses temas.

Sobre a preocupação deles acerca da abordagem de temas ambientais nas disciplinas do Curso de Artes Visuais, os respondentes discordam em sua totalidade. Presume-se que tal ação esteja relacionada às áreas de Artes, História e Expressão Gráfica, que permeiam a totalidade das componentes curriculares do referido curso e que não tenham sido levadas em conta na

disciplina de Prática como Componente Curricular (PCCC V), que trata de Arte e Educação Ambiental.

Apenas 4 alunos se mostraram indiferentes, mas a maioria (22/26) afirmou desejar conhecer o Projeto Pedagógico do seu curso. Isso demonstra a necessidade que os alunos têm de contribuir com sugestões, já que seus interesses podem ser ampliados ou mesmo incentivados com a participação mais efetiva na universidade e no curso, pelo fato que o projeto pedagógico é uma construção coletiva.

Considerações Finais

A percepção e o perfil ambiental dos alunos, a partir dos dados analisados, podem contribuir para que sejam repensadas as práticas docentes e de planejamento das atividades realizadas no Curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais. Os resultados demonstram incertezas quanto à convicção sobre alguns aspectos relacionados ao meio ambiente, sejam aqueles em que o aluno se posiciona enquanto cidadão ou no que se refere à percepção discente sobre como a temática ambiental deve compor os conteúdos do curso.

Apesar de 50% dos entrevistados concordarem totalmente que é importante tratar dos temas ambientais no curso, e essa concordância está vinculada à ampliação do campo de trabalho das Artes Visuais e não à percepção ambiental.

É alarmante o posicionamento de transferência de responsabilidades de 62% dos respondentes ao propor a privatização do meio ambiente como forma de solução dos problemas ambientais ao invés de pensar e propor soluções conjuntas.

Conclui-se, então, que a percepção ambiental dos alunos do curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais está em processo de amadurecimento, porém há necessidade de maiores incentivos quanto à participação ativa nas atividades em sala de aula e no ambiente virtual de aprendizagem, assim como o estímulo periódico na reelaboração do projeto pedagógico do curso.

Vale lembrar que a utilização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, atrelados aos temas transversais, principalmente a temática ambiental, pode vislumbrar uma postura irradiadora de formação cidadã com vistas à resolução de problemas ambientais, assim como o pleno exercício social.

Referências

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. A pesquisa e a iniciação científicas. In: BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BRANDALISE, L. T.; BERTOLINI, G. R. F.; ROJO, C. A.; LEZANA, A. G. R.; POSSAMAI, O. A percepção e o comportamento ambiental dos universitários em relação ao grau de educação ambiental. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 16, n. 2, p. 273-285, abr.-jun. 2009.

BRANDALISE, L. T.; SILVA, J. M.; RIBEIRO, I.; BERTOLINI, G. R. F. O reflexo da disciplina de educação ambiental na percepção e conduta dos universitários. **Revista Pretexto**, v. 15, n. 4, p. 11 – 26, out./dez. 2014.

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 14 jul. 2017.

_____. Lei 4.281, de 25 de junho de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 14 jul. 2017.

CAMAÇARI. Sítio do município de Camaçari. Disponível em: <<http://www.camacari.ba.gov.br/>>. Acesso em: 11 jul. 2017.

CARVALHO, A. P.; RODRIGUES, M. A. N. Percepção ambiental dos moradores do entorno do açude Soledade no estado da Paraíba. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria, v. 19, n. 3, set.- dez., p. 25-35, 2015.

FERNANDES, R. S.; SOUZA, V. J.; PELISSARI, V. B.; FERNANDES, S. T. O uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. In: ENCONTRO DA ANPPAS, 2., 2004, Indaiatuba. **Anais...** Belém: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade, 2004.

GONÇALVES, Manuela Medeiros. Alimentação e sustentabilidade: Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) no restaurante universitário da UFRPE. **Dissertação**. (Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP) – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 175 f. Recife, 2018.

MEADOWS, D. H.; MEADOWS, D. L.; RANDERS, J. **Limites do crescimento**: um relatório para o projeto Clube de Roma sobre o dilema da humanidade. São Paulo: Perspectiva, 1972.

MELAZO, G. C. Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Olhares & Trilhas**, Uberlândia, ano VI, n. 6, p. 45-51, 2005.

MONTEIRO, Felipe Sávio Cardoso Teles; CARVALHO, Denis Barros de; CABRAL JÚNIOR. João de Deus. A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL: um estudo de caso em um curso de Psicologia da UFPI. **Interespaço Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**. v. 2, n. 6 p. 311-323 maio/ago. 2016. ISSN: 2446-6549

PATRÍCIO, J. G.; LIMA, R. S. A Percepção dos Moradores Locais sobre os Impactos Socioambientais Gerados Após as Instalações das Indústrias Calçadistas no Município de Brejo Santo-CE. Revista Id on Line Revista Multidisciplinar de Psicologia. v.12, n. 42, supl. 1, p. 378-396, 2018 - ISSN 1981-1179.

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social**. Curitiba: Juruá Editora, 2014.

SANTOS, Tátchyla Karinne Laurentino dos ; DONELARDY, Ana Isabel Calixto. Sustentabilidade e suas Dimensões nas Ações da Secretaria do Meio Ambiente: Percepção da População do Centro da Cidade de Milagres-CE Revista Id on Line Revista Multidisciplinar de Psicologia. v.12, n. 42, supl. 1, p. 163-179, 2018 - ISSN 1981-1179.

SANTOS, Wesley Vieira dos. Percepção ambiental e climática: Estudo de Caso em escolas públicas de Itajubá-MG. 2018.

TEIXEIRA, L. I. L.; SILVA FILHO, J. C. L.; MEIRELES, F. R. S. Consciência e Atitude Ambiental em Estudantes de Instituições de Ensino Técnico e Tecnológico. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria**, v. 20, n. 1, jan.-abr. 2016, p. 334–350.

TRIGUEIRO, A. (Org.). **Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE). Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia. Graduações: Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais. Disponível em: <http://www.ead.ufrpe.br/Licenciatura_Artes_Visuais_com_ênfase_Digitais>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

MACHADO, Caroline Silva; ALBUQUERQUE, José de Lima; QUEVEDO, Andressa Pacífico Franco; CORREIA -NETO, Jorge da Silva; SOUZA, Eliabe Roberto de. A Percepção e o Perfil Ambiental de Graduandos de Educação A Distância: Um Estudo de Caso. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n. 44, p. 208-220. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 07/01/2019

Aceito 11/01/2019